

Banco de questões

História

6^o
ano



Sucesso

História 6º ano

Banco de questões



Sucesso

Rua Joana Francisca de Azevedo, 142 – Mustardinha

Recife – Pernambuco – CEP: 50760-310

Fone: (81) 3205-3333 – Fax: (81) 3205-3306

CNPJ: 09.960.790/0001-21 – IE: 0016094-67

Impresso no Brasil.

Editor

Lécio Cordeiro

Revisão de texto

Departamento Editorial

Projeto gráfico, pesquisa iconográfica e editoração eletrônica

Allegro Digital

Capítulo 1

Aprendendo a estudar História

1. (UFPB) O conhecimento histórico evoluiu muito no Ocidente. Suas linguagens, suas teorias e seus conceitos exigem do historiador uma formação profissional complexa e abrangente. Sobre a historiografia e sua evolução, é **correto** afirmar que:

- a. a História-crônica surgiu no século XIX, influenciada pelo positivismo.
- b. o conceito de representação é chave para a História-ciência, especialmente na investigação das realidades econômicas.
- c. a análise quantitativa é muito utilizada pela Nova História Social para compreender o cotidiano e os mitos.
- d. a ciência da História surgiu na Antiguidade, fruto da criação do método crítico por Heródoto.
- e. a perspectiva da História Total foi contribuição do marxismo para a abordagem das estruturas econômico-sociais.

2. Os historiadores usam como ferramentas para auxiliarem as pesquisas e investigações as chamadas fontes históricas. Sendo assim, é **correto** afirmar que:

- a. apenas os vestígios documentais são usados para as pesquisas dos historiadores.
- b. o uso das fontes históricas pelos historiadores não objetiva estabelecer relações analíticas com o presente.
- c. as fontes primárias não são importantes para determinar o cotidiano dos povos.
- d. os vestígios arqueológicos não servem para determinar o tempo dos fatos históricos.
- e. são exemplos de fontes documentais: cartas, jornais, revistas, livros e murais.

3. Os contatos sociais usualmente são considerados o primeiro movimento para

que o fato histórico ocorra e, por fim, a história tenha sido produzida. Diante disso, analise os aspectos abaixo:

- a. Os contatos sociais são lineares e graduais, não ocorrendo variações nos seus aspectos.
- b. As relações sociais são estáticas, não podendo haver dinamismo nas produções históricas.
- c. Os contatos sociais são determinados em três formatos, que estabelecem as relações em família, emprego, time de futebol, política, entre outros.
- d. O rompimento de um namoro, o fim de uma amizade e a escolha de uma religião não podem ser considerados contatos sociais.
- e. Os contatos sociais são determinados por relações pessoais e im pessoais.

4. (Unb–Adaptada) Ao longo da história humana, muitos cientistas e pesquisadores buscaram entender o modo de vida dos povos enfocando sua cultura, política e economia. Diante desses fatos, o papel da disciplina História é:

- a. analisar apenas a organização política das diversas civilizações.
- b. buscar entender a pluralidade cultural dos povos sob um olhar ocidental.
- c. entender a influência dos aspectos naturais sobre o ser humano.
- d. estudar o indivíduo no tempo e espaço e os desdobramentos que levaram aos fatos históricos.
- e. estudar o passado sem relacionar com o presente.

5. (Ufpa – Adaptada) “Os judeus tinham que usar uma estrela amarela, [...] tinham que entregar as bicicletas, [...] não podiam andar de bonde, [...] ficavam proibidos de dirigir automóveis. [...] só podiam

fazer compras das três às cinco horas e só em casas que tivessem placa dizendo ‘casa israelita’. Os judeus deviam recolher-se às suas casas às oito da noite [...]. Ficavam proibidos de ir a teatros, cinemas e outros lugares de diversão.”

(FRANK, Anne. *Diário de uma jovem*. São Paulo: Editora Mérito S. A., 1958, p. 14, 3ª edição.)

Esse trecho, retirado do diário de uma adolescente judia durante a Segunda Guerra, revela:

- a. poucas e distorcidas informações para se compreender o que foi a Segunda Guerra Mundial.
- b. detalhes das perseguições sofridas pelos judeus na Alemanha durante a Primeira Guerra Mundial.
- c. ideias falsas, pois os alemães não podiam abrir mão do dinheiro que os judeus gastavam em locais como cinemas e teatros.
- d. aspectos importantes para nossa compreensão acerca das perseguições sofridas pelos judeus desde a Segunda Guerra Mundial até os anos de 1960, com o fim do *apartheid*.
- e. a importância desse diário como documento histórico que registrou a perseguição sofrida pelos judeus durante a Segunda Guerra Mundial.

6. “A incompreensão do presente nasce fatalmente da ignorância do passado. Mas talvez não seja menos vão esgotar-se em compreender o passado se nada se sabe do presente.”

(Marc Bloch. *Apologia da História ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p. 65.)

Assinale a alternativa que contém a definição de História mais coerente com a citação do historiador Marc Bloch.

- a. A História é a ciência que resgata o passado para explicar o presente e fazer previsões sobre o futuro.

- b. A História é uma ciência que visa promover o entretenimento dos espectadores do presente e um conhecimento inútil sobre o passado.
- c. A História é, tal como a Literatura, uma narrativa sobre o passado determinada pela imaginação do historiador.
- d. A História é uma ciência que formula questões sobre o passado a partir de inquietações e experiências vividas no presente.
- e. A História é a ciência que se refugia no passado para não compreender as questões do presente.

7. (UnB–Adaptada) Pode-se dizer em relação à História que:

- I. Hoje, ela está voltada preferencialmente para o estudo dos grandes fatos políticos, com destaque para a biografia dos governantes.
- II. Tendo em vista sua atual opção por compreender globalmente a sociedade, a História não mais se preocupa com a investigação dos eventos.
- III. Ao contrário do que ocorreu no século passado, hoje a História busca um caminho próprio, desvinculado das demais ciências sociais.
- IV. A chamada História Nova recusa-se a admitir a História como ciência do passado e a “reduzir o presente a um passado coativo”.
- V. O estudo das fontes e a crítica dos documentos são partes fundamentais do processo de produção historiográfica.

Estão **corretos** os itens:

- a. II, III e IV.
- b. I, II e IV.
- c. III e V.
- d. IV e V.

Capítulo 2

A origem das espécies

1. (UFPE–Adaptada) O conhecimento sobre as formas de sobrevivência humana na Pré-História brasileira é um grande **quebra-cabeça** que vem sendo estudado por pré-historiadores e arqueólogos. Sobre a Pré-História brasileira, assinale a alternativa **correta**.

- a. Os habitantes dos sambaquis sepultavam os seus mortos, colocando os corpos em urnas funerárias e os enterravam sob suas cabanas.
- b. Denomina-se arte rupestre o conjunto de pinturas corporais, em cerâmica e em artefatos de madeira, produzidas na **Pré-História** brasileira.
- c. O estudo da cultura material, incluindo a arte rupestre, pode gerar conhecimento sobre aspectos da vida material e espiritual dos povos que a produziram.
- d. As recentes pesquisas arqueológicas realizadas no Nordeste brasileiro comprovam a tese defendida na década de 1960: o humano mais antigo do Brasil teria existido por volta de doze mil anos atrás.
- e. Durante escavações realizadas nos estados de Goiás e Mato Grosso, foi comprovada a tese de que, nessas regiões, habitavam povos descendentes de incas bolivianos.

2. (Fuvest–Adaptada) Uma **ideia** comum às teorias da evolução propostas por Darwin e por Lamarck é que a adaptação resulta:

- a. de uso e desuso de estruturas anatômicas.
- b. da interação entre os organismos e seus ambientes.
- c. da manutenção das melhores combinações gênicas.
- d. de mutações gênicas induzidas pelo ambiente.

3. Várias teorias foram desenvolvidas para determinar as origens da espécie humana na América. Sobre essa temática, analise a proposição **correta**.

- a. Uma das teorias mais aceitas sobre a origem humana no continente americano foi de que grupos humanos tenham vindo pelo Estreito de Bering.
- b. Os grupos humanos que chegaram à América eram sedentários e se alimentavam apenas de carne.
- c. Nenhuma das teorias estabelecidas em relação à chegada humana no continente americano considera que grupos humanos vieram da Ásia.
- d. Todas as teorias estabelecidas são consistentes e podem comprovar a origem da espécie humana na América.
- e. Os grupos humanos americanos não possuem semelhanças físicas com os grupos humanos asiáticos.

4. O processo evolucionista humano atingiu várias fases até chegar à etapa do *Homo sapiens sapiens*. Nesse contexto, identifique a resposta **correta**:

- a. O aparecimento do *Australopithecus* ocorreu no período de 300 mil anos a.C.
- b. Os *Homo habilis*, conhecidos como habitantes da caverna, apresentavam o raciocínio abstrato, dominavam a linguagem, além de possuírem um cérebro bastante desenvolvido.
- c. O *Homo sapiens* contribuiu para a evolução humana com duas importantes descobertas: o fogo e a roda.
- d. O homem de Neandertal, que viveu na Europa, coexistiu com o *Homo sapiens*.
- e. O *Homo erectus* alimentava-se apenas de carne.

5. No Brasil, os estudos sobre a origem do ser humano estão num processo de intensificação, sabendo-se que com a che-

Capítulo 3

A Pré-História: os caminhos da humanidade

1. (Enem–Adaptada) No período Neolítico, a sociedade conheceu importantes transformações, **exceto**:

- a. a transição para uma economia coletora, pescadora e caçadora.
- b. a utilização dos animais como força complementar.
- c. o controle do fogo e a melhoria no consumo de alimentos.
- d. o início do processo de sedentarização.
- e. o desenvolvimento da agricultura e do pastoreio.

2. (UFPB–Adaptada) Durante o período Neolítico, o ser humano aprendeu a domesticar plantas e animais, iniciando o que se costuma chamar de “Revolução Agrícola”. Sobre esse período da história humana, considere as seguintes afirmativas:

- I. O início do Neolítico está diretamente ligado à transformação climática decorrente do fim da última glaciação, há cerca de 12.000 anos. O aquecimento da Terra levou à extinção de muitas espécies animais e vegetais, consumidas pelos antigos caçadores e coletores. Assim sendo, esses indivíduos foram forçados a estabelecer novas formas de relacionamento com a natureza, manipulando e controlando a reprodução de animais, como cabras e ovelhas, e plantas, como o trigo e a cevada.
- II. Os exemplos mais antigos de povoações neolíticas foram encontrados no Oriente Médio, em sítios arqueológicos como Jarmo (Iraque) e Jericó (Israel). Tais povoações (e muitas outras) situavam-se na região conhecida como “Crescente Fértil”, onde já existiam, espécies que seriam domesticadas pelo indivíduo do

Neolítico, como a cabra e o tigre. A partir do Oriente Médio, migrações de agricultores e criadores de animais levaram a “Revolução Agrícola” a diferentes partes do mundo.

- III. O ser humano, com o desenvolvimento da agricultura e da criação de animais, abandonou, de forma gradativa, o nomadismo e passou a viver em aldeias mais ou menos permanentes. Com isso, também se desenvolveu a acumulação de bens, tais como rebanhos, grãos armazenados em celeiros, objetos de trabalho (enxadas, foices, pedras de moinho), e objetos de prestígio, como adornos, cerâmicas decoradas e armas.

Está(ão) **correta(s)**:

- a. apenas II e III.
- b. apenas I e III.
- c. apenas I.
- d. apenas III.
- e. todas estão corretas.

3. (Uninta–Adaptada) A Pré-História é um período que expressa as produções humanas observadas ao longo da História sem a intervenção da escrita, por meio da observação de símbolos, pinturas rupestres, fósseis, sítios arqueológicos, fragmentos de cerâmica, entre outras coisas. Sobre esse período, podemos afirmar que:

- a. O período Paleolítico também é conhecido como Idade da Pedra Polida.
- b. O período Neolítico pode ser chamado de Idade da Pedra Lascada.
- c. O sedentarismo, a produção agrícola e a domesticação de animais estão inseridos no período Neolítico.
- d. As pinturas rupestres surgiram na Idade dos Metais.
- e. O desenvolvimento da agricultura ocorreu no Paleolítico.

4. (UFRGS – Adaptada) Foi fator decisivo para a sobrevivência dos povos do período Neolítico:

- a. A utilização de metais, como cobre e bronze.
- b. O nomadismo típico dos povos caçadores e coletores.
- c. A revolução agrícola.
- d. A revolução urbana e a formação dos impérios tecnocráticos.
- e. O surgimento de religiões monoteístas.

5. (UFPB–Adaptada) A historiografia costuma chamar as sociedades que se desenvolveram antes da invenção da escrita como “pré-históricas”. Essas sociedades paulatinamente superaram suas limitações físicas e de raciocínio, bem como de adaptação ao ambiente, onde passaram a criar condições materiais para sobreviver. Sobre esse longo período em que viveram essas sociedades, afirma-se:

- I. O Paleolítico é caracterizado como o Período da Pedra Lascada, em que a luta pela sobrevivência tinha por base a caça, a pesca e a coleta. Os indivíduos eram nômades, viviam em bandos e habitavam as cavernas.
- II. A principal conquista do Neolítico foi o domínio do fogo, que possibilitou ao indivíduo defender-se de animais, preparar alimentos, proteger-se do frio e sedentarizar-se, organizando-se em tribos e vivendo em aldeias agrícolas **autossuficientes**.
- III. Duas características marcaram a Idade dos Metais: a revolução urbana e o uso de instrumentos de metal na fabricação de utensílios e armas. Esse período se distingue pela harmonia entre os povos.

Considerando as afirmativas, está(ão) **correta(s)**:

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e II.
- e. Todas as alternativas estão corretas.

6. (Esan–Adaptada) Sobre a Idade dos Metais, transição entre a Pré-História e a História, é possível afirmar que:

- a. foi marcada pela utilização do cobre, bronze e ferro na produção de armas, instrumentos agrícolas, utensílios domésticos, etc.
- b. apenas o bronze pode efetivamente ser apresentado como o primeiro metal utilizado.
- c. os indivíduos lutavam entre si, enquanto a economia continuava coletora.
- d. não existe ligação entre o uso dos metais e a formação de grandes impérios.

7. (UFSE–Adaptada) Sobre a Pré-História, é **incorreto** afirmar que:

- a. a Pré-História corresponde à primeira etapa da evolução humana e antecede a Idade Antiga.
- b. A Pré-História teve início com o surgimento dos primeiros hominídeos, perto de quatro milhões de anos atrás, e estende-se até o aparecimento dos primeiros registros escritos, por volta de 4.000 a.C.
- c. A Pré-História, no Brasil, envolve todos os registros culturais da antiga cultura indígena.
- d. Existem pouquíssimos sítios arqueológicos no Brasil, e a estes dá-se o nome de sambaquis ou concheiros.

Anotações

Capítulo 4

A Mesopotâmia: o Crescente Fértil

1. (Uece) Os sumérios foram os primeiros habitantes da Mesopotâmia. Eles se autodenominavam “as cabeças negras” e a região a qual habitavam denominavam de “terra de Sumer”. Sobre esse povo, assinale o **correto**.

- a. Eram nômades, voltados para a guerra e o domínio de novos territórios. Ao contrário de outros povos, repudiavam o comércio, não possuíam uma cultura definida ou uma religião organizada, com um panteão e seus ritos.
- b. Oriundos de diversos grupos étnicos, vindos do deserto da Síria, começaram a penetrar aos poucos nos territórios da região mesopotâmica em busca de terras agricultáveis. Eram conhecidos pela sua habilidade no comércio.
- c. Eram sedentários. Agricultores realizaram obras de irrigação e canalização dos rios. Construíram as primeiras cidades fortificadas que funcionaram como **idades-Estado**. Utilizavam técnicas de metalurgia e a escrita.
- d. Eram, sobretudo, comerciantes e artesãos. Sem nenhuma aquisição cultural significativa. Fundaram um império unitário com um regime político único. Descendentes dos semitas, foram os primeiros a buscar uma religião monoteísta.

2. (Fepar) Foi capital dos assírios:

- a. Ur.
- b. Nínive.
- c. Lagash.
- d. Babilônia.
- e. Agadé.

3. (UFSM) A região da Mesopotâmia ocupa lugar central na história da humanidade. Na Antiguidade, foi berço da civilização sumeriana devido ao fato de:

- a. ser ponto de confluência de rotas comerciais de povos de diversas culturas.
- b. ter um subsolo rico em minérios, possibilitando o salto tecnológico da Idade da Pedra para a Idade dos Metais.
- c. apresentar um relevo peculiar e favorável ao isolamento necessário para o crescimento socioeconômico.
- d. possuir uma área agricultável extensa, favorecida pelos rios Tigre e Eufrates.
- e. abrigar um sistema hidrográfico ideal para locomoção de pessoas e apropriado para desenvolvimento comercial.

4. (Consuplan–Adaptada) Uma equipe da Universidade Hebraica de Jerusalém descobriu, em escavações em *Tel Hazor*, no norte de Israel, o fragmento de uma tábua cuneiforme que apresenta semelhanças com o conteúdo e o momento da escritura do *Código de Hamurabi*, um dos mais antigos conjuntos de leis escritas que pregava, segundo a Bíblia, principalmente:

- a. “Olho por olho, dente por dente.”
- b. “A defesa é o mais legítimo direito dos indivíduos.”
- c. “Todo ser humano luta com mais bravura pelos seus interesses que pelos seus direitos.”
- d. “Faça sendo, aprenda fazendo.”
- e. “O ser humano é responsável por si mesmo.”

5. (Fatec) O Iraque já foi palco de uma grande civilização na Antiguidade, a Mesopotâmia. Dessa civilização, inserida na área do Crescente Fértil, é **correto** afirmar:

- a. Teve em Senaqueribe seu mais importante rei, que, além de transformar a Babi-

3. (UFRN) As sociedades que, na Antiguidade, habitavam os vales dos rios Nilo, Tigre e Eufrates tinham em comum o fato de:

- a. terem desenvolvido um intenso comércio marítimo, que favoreceu a constituição de grandes civilizações hidráulicas.
- b. serem povos orientais que formaram diversas cidades-Estado, as quais organizavam e controlavam a produção de cereais.
- c. haverem possibilitado a formação do Estado a partir da produção de excedentes, da necessidade de controle hidráulico e da diferenciação social.
- d. possuírem, baseados na prestação de serviço dos camponeses, imensos exércitos que viabilizaram a formação de grandes impérios milenares.
- e. A introdução de instrumentos de ferro e a **consequente** revolução tecnológica, que transformou a agricultura dos vales e levou à centralização do poder.

4. (Unesp–Adaptada) Os Estados Teocráticos da Mesopotâmia e do Egito evoluíram acumulando características comuns e peculiaridades culturais. Os egípcios desenvolveram a prática de embalsamar o corpo humano porque:

- a. se opunham ao politeísmo dominante na época.
- b. os seus deuses, sempre prontos para castigar os pecadores, desencadearam o dilúvio.
- c. acreditavam que depois da morte, a alma podia voltar ao corpo mumificado.
- d. construíram túmulos, em forma de pirâmides truncadas, erigidos para a eternidade.
- e. os camponeses constituíam categoria social inferior.

5. (Enem–Adaptada) O Egito é visitado anualmente por milhões de turistas de todos os quadrantes do Planeta, desejosos de

contemplar a grandiosidade do poder esculpida em pedra há milênios: as pirâmides de Gizé, as tumbas do Vale dos Reis e os numerosos templos construídos ao longo do Nilo. O que hoje se transformou em atração turística era, no passado, interpretado de forma muito diferente, pois:

- a. significava, entre outros aspectos, o poder que os faraós tinham para escravizar grandes contingentes populacionais que trabalhavam nesses monumentos.
- b. representava, para as populações do Alto Egito, a possibilidade de migrar para o sul e encontrar trabalho nos canteiros faraônicos.
- c. significava a solução para os problemas econômicos, uma vez que os faraós sacrificavam aos deuses suas riquezas, construindo templos.
- d. representava a possibilidade de o faraó ordenar a sociedade, obrigando os desocupados a trabalharem em obras públicas, que engrandeceram o próprio Egito.
- e. significava um peso para a população egípcia, que condenava o luxo faraônico e a religião baseada em crenças e superstições.

6. (UFC) O nome do rei egípcio Amenófis IV (1377 a.C. – 1358 a.C.) está ligado à reforma religiosa que substituiu o culto de Amon-Rá por Áton e determinou o fim do politeísmo. Além do caráter religioso, essa reforma buscava:

- a. limitar a riqueza e o poder político crescentes dos sacerdotes.
- b. reunificar o Egito, após as disputas promovidas pelos nomarcas.
- c. pôr fim às revoltas camponesas motivadas pelos cultos antropomórficos.
- d. reunir a população, por meio da religião, para fortalecer a resistência aos hicsos.
- e. restabelecer o governo teocrático, após o crescimento da máquina administrativa.

Capítulo 6

Os hebreus e sua crença monoteísta

1. (UPE) Entre os povos que se destacaram na Antiguidade Oriental, os hebreus são considerados os únicos que sobreviveram ao desmoronamento de milenares impérios da história da humanidade. Sobre a sociedade hebraica na época antiga, é **incorreto** afirmar que:

- a. havia escravidão, porém o escravo poderia alcançar sua liberdade, caso o patrão, castigando-o, inutilizasse seu olho ou lhe arrancasse um dente.
- b. durante o governo de Salomão, o reino conheceu seu apogeu, transformando-se numa das grandes monarquias orientais, empreendendo, inclusive, a construção do Templo de Jerusalém.
- c. é no Antigo Testamento que se encontra sua história, especialmente a fase da escravidão no Egito, narrada pelos livros dos *Números* e do *Deuteronômio*.
- d. houve a presença de mulheres como dirigentes militares na época dos Juízes, cuja autoridade era fundamentada na ideologia religiosa.
- e. durante muitos séculos, utilizou a língua hebraica, mas a substituiu pelo aramaico, língua semita do ramo ocidental, tomada oficial na época do domínio persa.

2. (Furg – Adaptada) O povo hebreu, que se desenvolveu às margens do rio Jordão, vivenciou no seu processo histórico as seguintes experiências:

- I. religião politeísta, a descentralização política, o retorno do Egito (êxodo) no século IX a.C.;
- II. religião politeísta com a predominância do deus Javé, a descentralização política, o êxodo da Palestina;
- III. religião monoteísta, cujo deus era Zoroas-

tro, a centralização política no reinado de Salomão, o Cativo da Babilônia;

IV. religião monoteísta, o cisma que dividiu as tribos em Israel e Judá, a centralização política, a dominação e destruição empreendida pelos assírios.

Qual(is) afirmativa(s) está(ão) **correta(s)**?

- a. Apenas I e III.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I.
- d. Apenas II e IV.
- e. Apenas IV.

3. (Uncisal) O texto a seguir se refere a uma das civilizações antigas, a hebraica.

“A partir de sua prática religiosa caracterizada pela crença em um único deus, formou-se o judaísmo, religião em torno da qual construíram sua história.

(Adaptado de: Pedro Santiago. *Por dentro da História*.)

Sobre a civilização hebraica, é **correto** afirmar:

- a. os hebreus foram os responsáveis pelo fortalecimento do monoteísmo.
- b. assim como os hebreus, os fenícios também foram povos monoteístas e em conjunto impulsionaram o comércio daqueles tempos.
- c. hebreus e persas eram povos vizinhos e não conseguiram constituir vastos domínios ou impérios. Sobressaíram-se apenas em questões religiosas.
- d. a história do povo hebreu pode ser encontrada tanto no Alcorão, quanto na Bíblia e na Torá.
- e. a Bíblia hebraica narra a história de todas as civilizações antigas.

4. A história da civilização hebraica é marcada por diversos movimentos migratórios, bem como por conflitos internos e externos ao seu próprio povo na região do Oriente

Capítulo 7

Os fenícios e os persas

1. (UFPE–Adaptada) Ao estudarmos os povos antigos, aprendemos acerca da sua cultura, das suas práticas sociais e políticas e da sua atividade econômica. Os fenícios, por exemplo, se destacaram pela atividade comercial e pela criação do alfabeto. Baseado nisso, julgue os itens a seguir:

- I. A criação do alfabeto entre os fenícios está relacionada à atividade religiosa. Esses povos nos legaram muitos documentos religiosos que comprovam a estreita relação entre a escrita e a religião.
- II. O comércio desenvolvido pelos fenícios era terrestre. Além do mais, a insegurança das embarcações antigas fazia com que eles privilegiassem as curtas viagens, em que os riscos eram reduzidos.
- III. Os fenícios foram considerados os maiores navegadores da Antiguidade, em razão do intenso comércio marítimo que desenvolveram. Essa prática econômica possibilitou que dominassem amplamente a navegação de longa distância.
- IV. O alfabeto fenício, em razão de ser voltado para a atividade comercial, não teve qualquer influência entre os povos da Antiguidade. Era formado de caracteres próprios, impossíveis de serem utilizados para as atividades cotidianas.
- V. A criação do alfabeto pelos fenícios está relacionada à atividade comercial. A necessidade de registrar as atividades comerciais com os diferentes povos fez com que a escrita deixasse de ser uma atividade de especialistas, como no Egito Antigo.

Estão **corretos**:

- a. os itens I, II e III.
- b. os itens III, IV e V.
- c. os itens III e V.
- d. os itens IV e V.

2. (UFRN) Na Antiguidade, durante o reinado de Ciro I (559–529 a.C.), os persas construíram um vasto império e governaram diferentes povos, adotando uma política que respeitava as diferenças culturais e religiosas. Esse modo de proceder está exemplificado no fato de:

- a. incorporarem a cultura sumeriana, especialmente os registros da nova língua semítica em caracteres cuneiformes.
- b. arregimentarem entre os caldeus, após o domínio da Babilônia, os sátrapas, administradores encarregados das províncias imperiais.
- c. libertarem os judeus cativos na Babilônia, que retornaram à Palestina e reconstruíram o Templo de Salomão e o culto a lavé.
- d. difundirem no Egito o culto de **Ahura-Mazda**, que, integrando-se às **ideias** religiosas egípcias, deu origem ao maniqueísmo.

3. (Osec) Os fenícios dedicavam-se primordialmente ao comércio marítimo porque:

- a. era grande seu excedente agrícola.
- b. sua organização militar lhes garantia o domínio dos mares.
- c. sua localização geográfica os induzia a isso.
- d. sua organização política era fortemente centralizada.
- e. sua atividade militar lhes proporcionava numerosos escravos para atuar como remadores.

4. Analise as sentenças a seguir.

- I. As cidades-Estado fenícias são consideradas a mais progressista forma de organização do Estado existente na Antiguidade Oriental.
- II. A religião fenícia foi monoteísta, a exemplo dos hebreus.
- III. A grande contribuição dos fenícios para

as civilizações posteriores foi a invenção do alfabeto fonético, criado por interesses comerciais.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. I, II e III estão corretas.
- b. I, II e III estão incorretas.
- c. Apenas I e II estão corretas.
- d. Apenas I e III estão corretas.
- e. Apenas II e III estão corretas.

5. (UFC) Os fenícios, povo de origem semita que se fixou e desenvolveu as suas cidades numa faixa de 200 quilômetros situada entre o Mar Mediterrâneo e as montanhas do atual Líbano, conheceram o apogeu da sua influência a partir de 1400 a.C. (destruição de Cnossos, em Creta). Entre as afirmações que se seguem, escolha aquela que caracteriza de maneira **correta** esse povo.

- a. Viviam num sistema político teocrático.
- b. Suas principais atividades econômicas eram agrícolas.
- c. Praticavam uma religião maniqueísta.
- d. Eram especializados no comércio marítimo.
- e. Seu alfabeto foi elaborado a partir do alfabeto grego.

Anotações

Capítulo 8

Os reinos africanos

1. Durante o domínio egípcio sobre o território Cuxe, foram incorporados pela sociedade local aspectos culturais e organizacionais do Egito, como a escrita hieroglífica e as funções de escriba e artesão. Qual foi a região que passou por essa “egiptização” durante essa ocupação?

- a. Núbia.
- b. Egito.
- c. Marrocos.
- d. Grécia.
- e. Nigéria.

2. As transformações agrícolas acontecidas no período Neolítico foram motivadas por técnicas de domesticação de várias espécies de animais e plantas. Pensando nisso, quais produtos agrícolas ajudaram no desenvolvimento da agricultura na África Ocidental e Oriental?

- a. Sorgo e milho.
- b. Milho e batata.
- c. Café e trigo.
- d. Trigo e açúcar.
- e. Cacao e feijão.

3. Sabemos que em diversas sociedades antigas as mulheres não tinham papel de destaque na política. Pensando sobre a participação da mulher no Reino Meroé, julgue os itens e marque a alternativa **correta**.

- I. A mulher no Reino Meroé, quando liderava, ganhava o título de Candácia (que quer dizer Rainha-Mãe).
- II. A liderança no Reino Meroé só cabia às mulheres.
- III. As mulheres não podiam participar das decisões políticas.

- IV. O poder político da mulher no Reino Meroé vinha de seu marido.
V. A mulher com o título de Candácia não podia casar.

- a. Apenas o item I está correto.
b. Apenas o item II está correto.
c. Os itens I, II e IV estão corretos.
d. Os itens II, III e V estão corretos.
e. Todos os itens estão corretos.

4. O sedentarismo ajudou no progresso de sociedades pelo mundo. O ser humano passou a não precisar se arriscar como antes para conseguir alimento, pois desenvolveu tecnologias que facilitaram esse processo. A partir disso, qual dessas técnicas sugere que a civilização Nok era sedentária?

- a. Ferramentas em pedra polida e cultivo de inhame.
b. Ferramentas feitas com ossos e plantação de mandioca.
c. Ferramentas em aço e cultivo de milho.
d. Ferramentas em vidro e cultivo de arroz.
e. Ferramentas em cobre e plantação de trigo.

5. Segundo alguns pesquisadores, as tribos iorubás teriam sido originadas da antiga civilização Nok. Essa hipótese se dá devido à semelhança encontrada na arte em cerâmica que produziam. Muitos escravos trazidos para o Brasil Colônia eram provenientes dessa região, falavam a língua iorubá e eram conhecidos como nagôs. Em que região da África atual se desenvolveu a civilização Nok?

- a. Nigéria.
b. Egito.
c. Libéria.
d. Angola.
e. Tunísia.

Capítulo 9

A Grécia: pré-homérica, homérica e arcaica

1. (Udesc) São fontes indispensáveis para o conhecimento dos primeiros tempos daquilo que viria a se constituir na civilização grega os poemas *Ilíada* e *Odisseia*, atribuídos a Homero. Seus versos tratam, sobretudo, de episódios e **consequências** relacionadas com a seguinte alternativa:

- a. O domínio do fogo ofertado aos humanos por Prometeu.
b. A longa guerra contra a cidade de **Troia**.
c. A implantação da democracia em Atenas.
d. Os combates e as batalhas da Guerra do Peloponeso.
e. A dominação da Grécia pelas tropas romanas.

2. (UnB – Adaptada) Leia o texto abaixo, de Péricles — legislador ateniense —, escrito em 430 a.C.

“Temos um sistema político que se chama democracia, pois trata-se de um regime concebido não para uma minoria, mas para as massas. Em virtude das leis, todas as pessoas são cidadãos iguais. Por outro lado, é conforme a consideração de que goza em tal ou tal domínio que cada um é preferido para a gestão dos nossos públicos, menos por causa da sua classe social do que pelo seu mérito.”

Com o auxílio das informações contidas no texto, julgue os itens que se seguem, relativos à Grécia Antiga.

- I. Todos os cidadãos, homens e mulheres, inclusive os estrangeiros com mais de cinco anos de residência, exerciam os seus direitos políticos em igualdade de condições.
II. Em virtude da democracia e da igualdade perante as leis, os suspeitos ou transgres-

sores da lei não eram punidos com a perda dos direitos políticos.

III. Os cidadãos menos afortunados tinham a possibilidade de participar da vida pública, até mesmo porque esta era uma atividade remunerada.

Estão **corretos**:

- a. os itens I e II.
- b. os itens I, II e III.
- c. apenas o item II.
- d. apenas o item III.
- e. apenas o item IV.

3. Os micênicos — também conhecidos como aqueus — habitaram parte da Grécia Continental, desenvolveram **ciudades-Estado** e mantiveram certo contato comercial com civilizações estrangeiras. Os micênicos viveram seu auge em qual período da história da Grécia Antiga?

- a. Pré-Homérico.
- b. Homérico.
- c. Arcaico.
- d. Clássico.
- e. Helenístico.

4. (UEL) Com o fim do domínio gentílico sobre a terra, os parentes mais próximos do pater apropriaram-se das terras mais ricas, passando a ser conhecidos como eupátridas (os bem-nascidos). O restante da terra foi dividido entre os georgóis (agricultores); os mais prejudicados por essa divisão foram os thetas (marginais), excluídos da partilha. Os novos grupos sociais, a propriedade privada da terra e o surgimento dos demos marcaram o advento da pólis (cidade-Estado) grega. Sobre a pólis grega, é **correto** afirmar:

- a. Em razão da abundância de terras na pólis, os excedentes populacionais balcânicos continuaram a lutar por terras em torno da acrópole.

b. O poder ampliado do pater na administração da família e da casa enfraqueceu o individualismo, pois beneficiou igualmente filhos e parentes distantes na partilha dos bens.

c. Os georgóis produziram grandes riquezas em suas terras devido às boas colheitas e, com isso, despertaram a cobiça dos eupátridas.

d. Com a pólis, o urbano constituiu-se como a base da sociedade e seu elemento de união, e a cidade-Estado passou a ser liderada por um conselho de eupátridas.

e. Os demiurgos tornaram-se o grupo social dominante em cada pólis, compartilhando o poder político com os eupátridas.

5. (UPF) Leia a seguir o trecho da música *Mulheres de Atenas*, de Chico Buarque.

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas

Vivem pros seus maridos, orgulho e raça da Atenas

Quando amadas, se perfumam

Se banham com leite, se arrumam

Suas melenas

Quando fustigadas não choram

Se ajoelham, pedem, imploram

Mais duras penas

Cadenas.

Tomando como ponto de partida o trecho da música, podemos assinalar, sobre o papel desempenhado pela mulher na **Antiguidade**, que:

a. A mulher no Egito Antigo teve apenas um papel reprodutivo, pois não possuía direitos sociais e jurídicos que lhe garantissem qualquer forma de liberdade.

b. As mulheres hebraicas possuíam direitos políticos e sociais equivalentes aos dos homens, derivados dos preceitos religiosos do Pentateuco, os quais defendiam que os homens e as mulheres são iguais, pois ambos são filhos de Deus.

c. A mulher ateniense casada vivia grande parte do seu tempo confinada no lar, estan-

do submissa a um regime de quase reclusão, privada de uma participação efetiva nas decisões políticas.

- d. A sociedade guerreira espartana privava as mulheres de qualquer forma de liberdade, restringindo as funções destas à educação de seus filhos e filhas.
- e. Nas várias sociedades mesopotâmicas, a mulher desempenhava um papel preponderante, pois, como era a responsável pela procriação, cabia a ela o exercício de mando.

6. (Uece) A lenda grega de Teseu e o Minotauro envolve as cidades de Creta e Atenas. Considere as seguintes afirmativas sobre a ação dos sujeitos envolvidos na referida lenda:

- I. Teseu matou o Minotauro e livrou Atenas do tributo anual devido a Creta, de sete moças e sete rapazes que eram devorados pelo Minotauro.
- II. Ariadne, filha de Minos, rei de Creta, ajudou Teseu a encontrar a saída do labirinto do Minotauro, dando-lhe um novelo de lã para marcar o caminho de volta do labirinto.
- III. Poseidon, em recompensa pelo sacrifício de Minos, ofereceu o Minotauro para proteger a sua família e o seu poder político sobre Creta e sobre as cidades vizinhas.

São **corretas**:

- a. apenas I e II.
- b. I, II e III.
- c. apenas II e III.
- d. apenas I e III.

Capítulo 10

A Grécia: da democracia à conquista macedônica

1. (Uece–Adaptada) Como característica do Helenismo, podemos assinalar **corretamente**:

- a. A propagação da cultura grega durante o “período de ouro”, século V a.C.
- b. A incorporação da cultura grega pelos romanos, apesar da conquista da Grécia e da escravização dos gregos.
- c. A expansão da cultura grega pelo Ocidente europeu após as conquistas de Alexandre, o Grande.
- d. A fusão da cultura grega com a cultura oriental, favorecendo o progresso, ao mesmo tempo, das ciências exatas e do misticismo.

2. (PUC–PR) Em relação ao pensamento científico e filosófico grego, é **correto** afirmar:

- a. Os sofistas percorriam as cidades ensinando. Foi com eles que a educação se tornou atividade profissional.
- b. A Escola Pitagórica acreditava que o número era a essência do Universo e a medida de todas as coisas.
- c. Na Grécia, não havia uma clara distinção entre Filosofia e Ciência.
- d. Heráclito lançou as bases da concepção dialética do mundo ao afirmar que tudo está em movimento e transformação.
- e. Todas as alternativas estão corretas.

3. (Faap) Da cultura grega, pode-se destacar:

- 1. Na Poesia Lírica: o grande Píndaro.
- 2. No Teatro: Ésquilo, Sófocles, Eurípedes e Aristófanes.
- 3. Na História: Heródoto, Tucídides e Xenofontes.

4. Na **Eloquência**: Demóstenes, Ésquines e Péricles.
5. Na Medicina: Hipócrates de Cós e Empédocles.

Responda com o seguinte código:

- a. Desde que estejam corretas apenas 1, 3 e 5.
- b. Desde que estejam corretas apenas 2 e 4.
- c. Desde que estejam corretas apenas 1, 2 e 3.
- d. Desde que estejam corretas apenas 3, 4 e 5.
- e. Desde que todas estejam corretas.

4. (FEI) Na Grécia Antiga, a cada quatro anos declarava-se uma trégua nas guerras, a fim de que a população pudesse participar dos jogos de Olímpia, competição que originou os modernos Jogos Olímpicos, que eram realizados em honra de:

- a. Palas Atena.
- b. Zeus.
- c. Deuses de cada cidade.
- d. Dionísio e Afrodite.
- e. Héstia.

5. (Uece–Adaptada) Considerando a arte egípcia e grega na Antiguidade, especialmente a escultura, podemos afirmar **corretamente** que:

- a. o Mediterrâneo, situado entre a Europa e a Ásia, impediu qualquer influência artística entre essas sociedades.
- b. a escultura egípcia configurava uma visão idealizada do ser humano.
- c. os egípcios, assim como os gregos, rejeitaram associar a arte às concepções religiosas e ao poder.
- d. os egípcios foram professores dos gregos na arte da escultura, fornecendo-lhes a inspiração e, mais importante, a técnica.

6. (Fatec) Em 2015, o noticiário internacional deu grande destaque à Grécia, país europeu que vivia uma grave crise econômica e convocou a população para decidir, via referendo, as medidas que deveriam ser adotadas pelo governo para gerir a crise. Parte da imprensa destacou o caráter democrático de tal medida e, em muitos textos, lembrou que os gregos foram os criadores da democracia.

Assinale a alternativa que indica **corretamente** quais são as principais diferenças entre as concepções de democracia na Antiguidade grega e no mundo contemporâneo.

- a. Na Antiguidade grega, a democracia surgiu da necessidade de administrar países cada vez maiores; nas democracias contemporâneas, a política ajuda a administrar unidades menores, como as cidades.
- b. Na Antiguidade grega, o espaço reservado à atividade política eram os templos religiosos ou as residências das pessoas mais importantes; nas democracias contemporâneas, a atividade política se realiza no espaço público.
- c. Na Antiguidade grega, política e religião eram esferas sociais separadas; nas democracias contemporâneas, a noção de cidadania vincula-se estreitamente às concepções religiosas.
- d. Nas democracias contemporâneas, a participação política é vinculada à renda, com o voto censitário; na Grécia Antiga, apenas os proprietários de terras, homens e mulheres, tinham direito à participação política.
- e. Nas democracias contemporâneas, o direito à participação política se estende a todos os grupos sociais; na Grécia antiga, apenas os homens livres nascidos na pólis eram considerados cidadãos.

Capítulo 11

A Roma Antiga: da monarquia à primeira fase republicana

1. (Fuvest) Na atualidade, praticamente todos os dirigentes políticos, no Brasil e no mundo, dizem-se defensores de padrões democráticos e de valores republicanos. Na Antiguidade, tais padrões e valores conheceram o auge tanto na democracia ateniense quanto na república romana, quando predominaram:

- a. a liberdade e o individualismo.
- b. o debate e o bem público.
- c. a demagogia e o populismo.
- d. o consenso e o respeito à privacidade.
- e. a tolerância religiosa e o direito civil.

2. (UFPR) Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

1. Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.
2. O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.
3. O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.

4. Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b. Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

3. (UEPB) Dentre os movimentos sociais que marcaram a República Romana, podemos destacar as lutas entre patrícios e plebeus. Sobre essas lutas, é **correto** afirmar:

- a. o casamento entre patrícios e plebeus não foi permitido, apesar das conquistas do povo romano nas lutas contra os patrícios.
- b. apesar da marginalização política, não havia discriminação entre patrícios e plebeus.
- c. os plebeus conquistaram, em 367 a.C., o direito de participar do consulado com a promulgação da Lei Licínia, que também regulamentou a exploração das terras públicas.
- d. quando um patrício se tornava insolvente, sem condições de pagar dívidas, tinha de se submeter ao *nexum*. Este foi um dos fatores que causou os conflitos entre plebeus e patrícios.
- e. em 450 a.C., foi publicada a Lei das Doze Tábuas, um dos fundamentos do Direito Romano, que não assegurou a igualdade jurídica entre patrícios e plebeus.

4. (Ufam) Durante sua primeira fase, os romanos assentavam sua organização política na forma monárquica de poder, mas já ali existia o Senado, uma das instituições políticas mais antigas de Roma. Nesse momento inicial, o Senado:

- a. era formado pelos centuriões, que, nomeados pelo rei, representavam as 100 mais importantes famílias patrícias de Roma.
- b. alcançou notável autonomia, limitando **frequentemente** o poder régio por meio do veto, o que ocorria quando dois terços de seus membros se manifestavam contrários às decisões do monarca.
- c. funcionava como uma assembleia aristocrática de assessoramento às deliberações do rei e era constituído pelos mais velhos (seniores), sendo vedada a presença de plebeus.
- d. composto por representações paritárias de patrícios e plebeus, restringiu suas funções à prática legislativa, elaborando o corpus jurídico do Estado Romano.
- e. funcionava como uma espécie de Assembleia de Notáveis, que impunha obediência ao monarca e definia as ações estratégicas do Estado.

5. (Udesc) Assinale a alternativa **correta**. As lutas que envolveram patrícios e plebeus na Roma Antiga foram motivadas, principalmente:

- a. pela exclusividade de participação política dos plebeus no Senado romano.
- b. pelo interesse dos patrícios em implantar na cidade o voto livre e universal.
- c. pela incapacidade dos plebeus em realizar uma boa administração pública.
- d. pela insistência dos patrícios em promover a paz e a igualdade entre o povo romano.
- e. pelo desejo dos plebeus em assegurar maior igualdade de direito em relação aos patrícios.

Capítulo 12

A crise da República romana

1. (UEG – Adaptada) O Primeiro Triunvirato foi um sinal inequívoco da crise vivida pela República romana. Apenas três homens, Pompeu, César e Crasso, acumularam quase todos os títulos e cargos importantes. O fim dessa aliança, marcado pela morte de Crasso em 53 a.C., representou imediatamente:

- a. o aumento da rivalidade entre os dois sobreviventes, César e Pompeu, que resultou em uma violenta guerra civil.
- b. o enfraquecimento da influência de César, em virtude do fracasso de sua campanha militar na Gália.
- c. o assassinato de César por membros da aristocracia romana dentro do próprio senado.
- d. a formação de um novo triunvirato, constituído por Otávio, Marco Antônio e Lépido.

2. A conquista do Mediterrâneo por Roma, a partir do século III a.C., provocou, entre outros efeitos:

- a. a supressão do trabalho escravo, que foi substituído pelo trabalho assalariado de pessoas vindas das áreas dominadas.
- b. a reação de outras cidades e impérios europeus, que imediatamente atacaram e ocuparam a cidade de Roma.
- c. a realização de um amplo programa de reforma agrária, que permitiu a fragmentação dos territórios dominados.
- d. a ampliação dos recursos financeiros de Roma, que passou a recolher regularmente tributos nas áreas dominadas.

3. (IFTO–Adaptada) Os irmãos Graco, que governaram Roma no século II a.C., estabeleceram algumas medidas na intenção de responder às tensões sociais geradas pela

insatisfação da plebe romana. Indique abaixo a alternativa que apresenta **corretamente** uma dessas medidas:

- a. venda de trigo a preços acessíveis, subsidiados pelo Estado, para a população pobre.
- b. proibição de cultos politeístas e oficialização do cristianismo.
- c. declaração de autonomia das províncias dominadas pelo Império Romano.
- d. criação do Senado, instituição que garantia a participação política dos plebeus.

4. (UFTPR) Sobre a crise da República e o surgimento do Império Romano, é **correto** afirmar que:

- a. foi ocasionada pelo êxodo rural e pelas crises de abastecimento, que geraram conflitos civis e constantes convocações de ditadores, generais e triunviratos.
- b. foi ocasionada por causa do descontentamento dos plebeus frente ao monopólio da política nas mãos das elites patrícias, e, frente a isso, os plebeus passaram a reivindicar seus direitos, recusando-se a fazer parte do exército.
- c. foi ocasionada por causa da expansão territorial romana para fora da Península Itálica. A conquista da supremacia no mar Mediterrâneo despertou a hostilidade dos cartagineses, que acabaram contribuindo para a instabilidade da República.
- d. foi ocasionada em função da revolta liderada pelo gladiador Espártaco, que organizou uma rebelião escrava com a finalidade de tornar-se imperador.
- e. foi ocasionada por causa do colapso do sistema escravista, causado pelo fim das guerras de conquistas e a perda da principal fonte de mão de obra: os prisioneiros escravizados.

5. (PUC–Camp–Adaptada) A história de Espártaco representa, na Roma Antiga, a luta dos:

- a. escravos contra o sistema de opressão estabelecido principalmente a partir da expansão romana.
- b. camponeses, que defendiam a aprovação de uma reforma agrária nas terras dominadas pelos romanos.
- c. patrícios, que reivindicavam a manutenção dos privilégios políticos que tinham no Senado Romano.
- d. cartagineses, que não aceitavam o saque e a pilhagem das suas terras pelo exército romano.
- e. plebeus, que exigiam do Estado cargos públicos e salários justos em troca de fidelidade política.

6. (PUC–Camp) Na Roma Antiga, a expressão “Até tu, Brutus?” foi atribuída a Julio César, que, de acordo com fontes históricas, a teria proferido no momento de seu assassinato, em 44 a.C. Nesse contexto da história de Roma, Julio César tornou-se conhecido porque:

- a. iniciou o processo de expansão romana, desencadeando as chamadas Guerras Púnicas, por meio das quais Roma se converteu em potência marítima.
- b. criou o primeiro código escrito, denominado Leis das Doze Tábuas, que tratava de assuntos referentes ao Direito Civil e ao Direito Penal.
- c. adquiriu grandes poderes e privilégios especiais, como os títulos de ditador perpétuo e de censor vitalício, suscitando lutas políticas pelo poder, sobretudo no Senado Romano.
- d. contribuiu, com as suas leis abolicionistas, para a crise geral do escravismo romano, que abalou as atividades agrícolas de todo o Império Romano.

Capítulo 13

Do Império à força cultural romana

1. (Uespi–Adaptada) A preocupação romana com as guerras e a manutenção do império não evitou que a religião tivesse grande importância na vida cotidiana. Nas suas crenças religiosas, os romanos:

- a. evitaram o politeísmo, seguindo os ensinamentos do cristianismo.
- b. fugiram de divindades e de princípios religiosos que lembravam a falta de ética.
- c. assemelhavam-se aos gregos em muitos princípios e na aceitação das divindades.
- d. desprezavam os cultos familiares, considerados supersticiosos e vazios.
- e. tinham, inicialmente, uma religião ética e politeísta, com rituais rígidos.

2. (UFPB) A cultura romana incorporou vários elementos de outras culturas, inclusive na esfera religiosa.

Sobre a religião na Roma Antiga, considere as afirmativas a seguir:

- I. Os romanos, apesar de monoteístas, aceitavam facilmente o culto de deuses de outros povos. Essa interação cultural pode ser explicada pelo fato do Estado romano, envolvido apenas com questões políticas, não ter se importado com assuntos religiosos.
- II. A civilização romana praticava a tolerância e identificava-se com outros povos que cultuavam um único deus. Tais características foram fundamentais para a expansão do Cristianismo e sua adoção como religião oficial do Estado romano, no século II d.C.
- III. A religião romana, politeísta, foi se diversificando à medida que Roma ganhava importância política e econômica. Assim como os exércitos incorporavam novos territórios, a religião romana foi absorvendo deuses e cultos de outros povos.

Está(ão) correta(s) apenas:

- a. I.
- b. II.
- c. III.
- d. I e II.
- e. II e III.

3. (Mackenzie) A ruralização econômica do Império Romano do Ocidente (do século III ao V d.C.) **não** teve como **consequência**:

- a. o rebaixamento de muitos homens livres à condição de colonos que se tornaram presos à terra.
- b. o surgimento do colonato, que se constituiu no arrendamento de terras aos camponeses.
- c. o latifúndio, principal unidade de produção, tornou-se quase **autossuficiente**.
- d. o aumento do afluxo de escravos para Roma, que dinamizou a expansão da economia agrícola.
- e. o campo tornou-se mais seguro que as cidades, em decorrência das desordens político-sociais e da crise econômica.

4. (UFJF–Adaptada) A partir do século do século III, assiste-se ao longo processo de crise do Império Romano do Ocidente e ao desenvolvimento das instituições feudais, que daria início ao período medieval. Assinale o item que **não** se enquadra nesse contexto.

- a. A expansão do Império Romano do Ocidente cessou, levando ao decréscimo da obtenção de escravos e riquezas.
- b. As fronteiras pouco controladas devido à fragilidade romana possibilitaram a invasão dos povos germânicos e a fragmentação territorial do Império.
- c. O poder político exercido pelas grandes cidades se manteve, levando a um

crescimento da urbanização e desenvolvimento das instituições comerciais.

- d. Iniciaram-se as relações de suserania e vassalagem baseadas em fidelidade e prestação de serviços dos vassalos para com os senhores.

5. (UFPE–Adaptada) “Em Roma, a civilização, a cultura, a literatura, a arte e a própria religião provieram quase inteiramente dos gregos ao longo de quase meio milênio de aculturação”.

(VEYNE, Paul. *História da Vida Privada*, volume 1. São Paulo: Companhia de Bolso, 2009.)

Com relação à cultura greco-romana, assinale a alternativa **incorreta**:

- a. Pode-se afirmar que, de Gibraltar ao Indo, região dominada pelo Império Romano, reinava a civilização helenística.
- b. O aparelho de Estado romano não se espelhou na política grega devido às diferentes perspectivas que tinham os romanos sobre duas questões: a riqueza e o poder.
- c. Apesar de serem influenciados pela arte grega, os romanos foram originais no que diz respeito ao ato de retratar, tanto por meio da pintura quanto da escultura.
- d. Assim como em Atenas, a posição da mulher romana era de grande poder político e prestígio social.
- e. No início do período republicano, a vida familiar entrou em crise: adultério e divórcio, cultos orientais e gregos tomaram o lugar da religião formalista, patriótica e do culto aos antepassados.

Anotações

Capítulo 14

Organização política no continente africano

1. A expansão árabe contribuiu para o declínio do Império Axum. O controle do Mar Vermelho pelos árabes e a conquista sobre a cidade de Adúlis fez Axum perder suas principais rotas comerciais. O islamismo se expandiu muito rápido no Egito Antigo e no Império Axum. Pensando nisso, quem controlava as rotas comerciais e a economia no Egito islâmico?

- a. Paxá.
- b. Candácias.
- c. Eparca.
- d. Surena.
- e. Vizir.

2. Oriundo da cidade de Salona na Croácia, o imperador romano Diocleciano organizou reformas que “atrasaram” o declínio do Império Romano por volta do século III d.C. Uma dessas mudanças visava a defesa das fronteiras mais afastadas, situadas no continente africano. Pensando nisso, qual foi o povo que fez aliança com o Imperador, para cuidar dessas divisas:

- a. Mursi.
- b. Kushita.
- c. Núbio.
- d. Nobota.
- e. Zulu.

3. O governo era separado por Axum e “reinos vassalos”, cujos monarcas eram subordinados ao “rei dos reis” de Axum, a quem os impostos eram pagos. O rei Axum também podia:

- a. celebrar missas e ministrar sacramentos.
- b. votar e participar da escolha do Papa.

- c. participar da escolha do imperador romano.
- d. comandar os soldados de Roma.
- e. escolher o príncipe do Egito.

4. Na cidade de Lalibela, na Etiópia, existe uma igreja dedicada a São Jorge e sua construção supostamente remete ao período do Império Axum. A ornamentação interior da capela relaciona-se com a arte vivenciada na região mediterrânea por volta dos séculos VII e VIII, trazida por monges que viviam no Egito, o qual fazia parte do território romano. Refletindo sobre o assunto, como eram chamados os mosteiros que abrigavam essas tradições?

- a. Coptas.
- b. Sumelas.
- c. Escoriais.
- d. Alcobaças.
- e. Solesmes.

5. Com a conquista de Gana, o Reino do Mali atingiu seu apogeu. A partir de então, sua influência se expandiu principalmente em decorrência da integração à parte do Império muçulmano. Acerca desse período, marque a alternativa **correta**.

- a. Mansa Musa foi o primeiro governante a se tornar totalmente muçulmano, isto é, a cumprir as obrigações, como o Haje — peregrinação a Meca.
- b. Somente após a morte de Mansa Musa, o Reino do Mali conseguiu atingir a fase de maior poderio econômico e político.
- c. Apesar de ter se convertido ao islamismo, o Reino do Mali nunca se fragmentou.
- d. As cidades do Reino do Mali, embora tenham sido movimentados centros econômicos, nunca se configuraram como centros intelectuais.

Capítulo 15

Da formação dos reinos bárbaros ao Império Bizantino

1. (UFV) O Império Bizantino se originou do Império Romano do Oriente, reunindo diferentes povos: gregos, egípcios, eslavos, semitas e asiáticos. Em razão disso, foi preciso criar um eficiente sistema político e administrativo para dar força e coesão àquele mosaico de povos e culturas. Sobre o Império Bizantino, é **incorreto** afirmar que:

- a. a religião fornecia a fundamentação do poder imperial, mas absorvia grande parte dos recursos econômicos, originando várias crises.
- b. a intolerância religiosa não deixava espaço de autonomia para que os indivíduos escolhessem seus próprios caminhos para a salvação.
- c. a estrutura eclesiástica era extensa e muito influente, provocando intensa espiritualidade popular e várias controvérsias teológicas.
- d. a fusão entre poder temporal e poder espiritual permitia que o imperador indicasse laicos para postos na hierarquia eclesiástica.
- e. a importância política do imperador impediu que o patriarcado se desenvolvesse independentemente, tal como o papado do Ocidente.

2. (UPE) A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista.

(ANGOLD, Michael. *Bizâncio: A ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.)

Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa **correta**.

- a. Herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram estudos sobre a aritmética e a álgebra.
- b. Negando a tradição jurídica romana, o Império Bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
- c. A filosofia **estoica** influenciou o movimento iconoclasta, provocando o cisma cristão do Oriente no século XI.
- d. O Catolicismo Ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a denominada Querela das Investiduras.
- e. A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

3. (IFSC) O Império Bizantino, apesar de atrelado à conjuntura do mundo europeu ocidental, possuiu características próprias. Sobre a arte bizantina, todas as alternativas abaixo estão corretas, **exceto** uma, assinale-a.

- a. Uma das principais características da arte bizantina é o mosaico, que tinha a função decorativa, mas também de educação moral e religiosa.
- b. O movimento artístico em bizâncio esteve relacionado com a estrutura religiosa do Império que mantinha rigoroso controle das produções dos artistas.
- c. Na arte bizantina, é possível perceber a confluência de influência cultural advinda de variados povos, como gregos, romanos e asiáticos.
- d. A crise iconoclasta que se estabeleceu no Império Bizantino foi responsável por propiciar um movimento artístico que levou à ascensão da arte profana em detrimento da arte religiosa.
- e. É possível perceber a influência da arte bizantina representada no mundo europeu ocidental a partir dos elementos góticos posteriores.

4. (Unesp) O culto de imagens de pessoas divinas, mártires e santos foi motivo de seguidas controvérsias na história do cristianismo. Nos séculos VIII e IX, o Império Bizantino foi sacudido por violento movimento de destruição de imagens, denominado “querela dos iconoclastas”. A questão iconoclasta:

- a. derivou da oposição do cristianismo primitivo ao culto que as religiões pagãs greco-romanas devotavam às representações plásticas de seus deuses.
- b. foi pouco importante para a história do cristianismo na Europa ocidental, considerando a crença dos fiéis nos poderes das estátuas.
- c. produziu um movimento de renovação do cristianismo empreendido pelas ordens mendicantes dominicanas e franciscanas.
- d. deixou as igrejas católicas renascentistas e barrocas desprovidas de decoração e de ostentação de riquezas.
- e. inviabilizou a conversão para o cristianismo das multidões supersticiosas da Idade Média **européia**.

5. (UFRGS) Assinale a alternativa que apresenta um dos resultados do entrecruzamento de culturas no Império Bizantino.

- a. As artes visuais diversificaram-se a ponto de serem eliminadas as características estéticas de inspiração greco-cristã.
- b. A adoração popular a ícones religiosos gerou crises na Igreja de Bizâncio.
- c. Elementos clássicos, como a retórica e a língua grega, foram superados em função da interação cultural cosmopolita.
- d. A arquitetura passou a primar pela simplicidade, a fim de se adequar à doutrina religiosa ortodoxa.
- e. A estrutura jurídica do Império Bizantino não sofreu a influência do direito romano.

- d. aumentou seu domínio, por intermédio do Colégio dos Cardeais, sobre o Sacro Império Romano-Germânico.
- e. fortaleceu seu papel no combate ao reformismo exigido pelos monges de Cluny.

3. (UFRGS) Sobre o sistema feudal na Idade Média, é **correto** afirmar que:

- a. a economia é agrícola e pastoril, descentralizada e voltada para o mercado externo.
- b. a sociedade estrutura-se como uma pirâmide, cuja base é formada pelos servos; o meio, pela nobreza; e a parte superior, pelo clero.
- c. a burguesia é a classe social econômica e politicamente mais poderosa.
- d. a Igreja Católica consolida seu poder após o declínio do feudalismo.
- e. a suserania e a vassalagem **constituem-se** em relações políticas entre os servos e os membros do clero.

4. (PUC–Camp–Adaptada) Valendo-se de sua crescente influência religiosa, a Igreja passou a exercer importante papel em diversos setores da vida medieval:

- a. como nas universidades, onde disseminaram o cultivo das línguas nacionais.
- b. inclusive estimulando o avanço da ciência, sobretudo da medicina.
- c. impedindo a divulgação de conhecimentos científicos por meio do estabelecimento do *Index*.
- d. pois, enriquecida com as grandes doações de terras feitas pela burguesia, passou a se omitir, não se preocupando mais com a construção de igrejas e mosteiros.
- e. servindo como instrumento de homogeneização cultural diante da fragmentação política da sociedade feudal.

5. (Mackenzie–Adaptada) A respeito do sistema feudal, assinale a alternativa **correta**.

- a. A sociedade feudal era estática e não permitia a mobilidade social, era uma sociedade de castas — dela faziam parte quatro ordens hierarquizadas: os nobres, o clero, os servos e os escravos.
- b. Consistia em um sistema de relações em que os vassalos doavam terras aos seus suseranos, que ficavam obrigados a pagar impostos nas formas de produtos e serviços.
- c. Esse sistema foi condenado pela Igreja Católica, que não concordava com as exigências senhoriais que sobrecarregavam os camponeses.
- d. Por meio do domínio político, exercido com o uso da violência e da obediência aos costumes, o servo era obrigado a prestar trabalhos e serviços ao senhor feudal.
- e. A principal fonte de lucro era o excedente de produção, oriundo do trabalho servil e livremente comercializado pelos senhores feudais e servos.

6. (UEL–Adaptada) Entre os fatores internos e externos que contribuíram para a formação do sistema feudal, encontram-se:

- a. As instituições germânicas, como o *comitatus* e o direito oral.
- b. A utilização das moedas de prata republicana ou *Solidi Imperiais* e a assimilação do arianismo.
- c. A introdução pelos germanos da noção de Estado e a organização judicial caracterizada pelo *wergeld*.
- d. A prática constante do nicolaísmo e o enfraquecimento dos patrícios romanos.
- e. A aceitação da simonia e o aperfeiçoamento da lavra (arados melhores, mais cortantes e resistentes).

7. (FGV–Adaptada) “A palavra ‘servo’ vem de ‘servus’ (latim), que significa ‘escravo’. No período medieval, esse termo adquiriu um novo sentido, passando a designar a categoria social dos homens não livres, ou seja, dependentes de um senhor. [...] A condição servil era marcada por um conjunto de direitos senhoriais ou, do ponto de vista dos servos, de obrigações servis”.

(Luiz Koshiha, *História: origens, estruturas e processos*.)

Assinale a alternativa que caracteriza **corretamente** uma dessas obrigações servis.

- a. Dízimo era um imposto pago por todos os servos para o senhor feudal custear as despesas de proteção do feudo.
- b. Talha era a cobrança pelo uso da terra e dos equipamentos do feudo e não podia ser paga com mercadorias e sim com moeda.
- c. Mão morta era um tributo anual e *per capita*, que recaía apenas sobre o baixo clero, os vilões e os cavaleiros.
- d. **Corveia** foi um tributo aplicado apenas no período decadente do feudalismo e que recaía sobre os servos mais velhos.
- e. Banalidades consistiam em taxas pagas pelo uso das instalações pertencentes ao senhor feudal, como o moinho e o forno.

Anotações

Capítulo 17

A Baixa Idade Média: a crise do mundo feudal

1. (UnB–Adaptada) Na Baixa Idade Média, iniciaram-se as mudanças na Europa Ocidental que, a seguir, desencadearam o processo de montagem do sistema capitalista. Relativamente a essas mudanças, julgue os itens a seguir e marque a alternativa **correta**.

- I. A atividade mercantil ganhou impulso, a monetarização das trocas fez-se presente, e o segmento social burguês foi conquistando espaço social e político.
- II. Nos centros urbanos, as corporações de ofício regulavam a produção manufatureira, e o trabalho assalariado foi tornando-se comum.
- III. A despeito da resistência da aristocracia feudal, os monarcas dispuseram-se a enfrentar a parcelarização política então vigente.
- IV. A crise do século XIV reforçou os poderes dos senhores feudais, à medida que possibilitou a migração de **mão de obra** das cidades para os campos.

- a. estão corretos os itens I, II e III.
- b. estão corretos os itens II e III.
- c. estão corretos os itens II, III e IV.
- d. apenas o item IV está correto.

2. (Faap) “O dinheiro, quando deve ser devolvido dentro de um prazo, proporciona nesse período um produto considerável e, por vezes, priva a quem empresta de tudo aquilo que traz a quem o toma emprestado.” Esse escrito do século XVI está justificando a:

- a. usura.
- b. fé.
- c. moeda.
- d. livre negociação.
- e. comunicação.

3. (Fatec) Em *O Renascimento*, Nicolau Sevcenko afirma:

“O comércio sai da crise do século XIV fortalecido. O mesmo ocorre com a atividade manufatureira, sobretudo aquela ligada à produção bélica, à construção naval e à produção de roupas e tecidos, nas quais tanto a Itália quanto Flandres se colocaram à frente das demais. As minas de metais nobres e comuns da Europa Central também são enormemente ativadas. Por tudo isso, muitos historiadores costumam tratar o século XV como um período de Revolução Comercial.”

A Revolução Comercial ocorreu graças:

- a. às repercussões econômicas das viagens ultramarinas de descobrimento.
- b. ao crescimento populacional europeu, que tornava imperativa a descoberta de novas terras onde a população excedente pudesse ser instalada.
- c. a uma mistura de idealismo religioso e espírito de aventura, em tudo semelhante àquela que levou à formação das Cruzadas.
- d. aos Atos de Navegação lançados por Oliver Cromwell.
- e. à **autossuficiência** econômica lusitana e à produção de excedentes para exportação.

4. (Fuvest) A peste, a fome e a guerra constituíram os elementos mais visíveis e terríveis do que se conhece como a crise do século XIV. Como **consequência** dessa crise, ocorrida na Baixa Idade Média:

- a. o movimento de reforma do cristianismo foi interrompido por mais de um século, antes de reaparecer com Lutero e iniciar a modernidade.
- b. o campesinato, que estava em vias de conquistar a liberdade, voltou novamente a cair, por mais de um século, na servidão feudal.

- c. o processo de centralização e concentração do poder político intensificou-se até se tornar absoluto, no início da modernidade.
- d. o feudalismo entrou em colapso no campo, mas manteve sua dominação sobre a economia urbana até o fim do Antigo Regime.
- e. entre as classes sociais, a nobreza foi a menos prejudicada pela crise, ao contrário do que ocorreu com a burguesia.

5. (UFSCar) O crescimento populacional na Europa Ocidental, a partir do século XI, implicou dificuldades sociais, devido à:

- a. mentalidade teocêntrica típica da Idade Média, que condenava o trabalho produtivo.
- b. descentralização política feudal, que impedia a livre circulação da **mão de obra**.
- c. população exígua das cidades medievais, comprimidas no interior de muralhas.
- d. regulamentação das Corporações de Ofício, que proibia a formação de artesãos.
- e. baixa produtividade da economia medieval e a sua limitada possibilidade de expansão.

6. (Mackenzie) A guerra foi igualmente provocada pelas ambições da França e da Inglaterra sobre Flandres, região economicamente rica pelo seu comércio e por sua produção de tecidos. Extremamente devastadora, agravou a situação de miséria e exploração das classes camponesas, mas também contribuiu para revelar o sentimento nacional. A afirmação acima refere-se à:

- a. Guerra do Bouvines.
- b. Guerra dos Cem Anos.
- c. Guerra das Duas Rosas.
- d. Guerra dos Três Henriques.
- e. Guerra dos Trinta Anos.

